

Sessão 50
Políticas e Gestão de Processos Educacionais

431

INVESTIGANDO AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA PRÁTICA DE GESTÃO DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO. *Aline Wilbert, Eliana Perez Gonçalves de Moura (orient.) (FEEVALE).*

Apresenta os resultados de uma investigação, sobre a prática de gestão escolar do Sistema de Ensino Público da cidade de N.H., que analisou as relações interpessoais entre diretor e equipe docente. Na medida em que as relações pessoais permeiam o fazer pedagógico, observou-se a existência de um “jogo” de poder, no interior da instituição escolar, o qual, embora não se expressando de modo intencional, torna-se visível na atuação cotidiana dos profissionais. Neste estudo, descrevemos como ocorrem as relações entre o corpo docente e o(a) diretor (a), identificando as práticas orientadas sob uma perspectiva administrativa ou aquelas orientadas sob o enfoque da gestão. Visando compreender o fenômeno das relações de poder presentes nas relações interpessoais, analisamos o cotidiano da prática escolar e, assim como Goulart (2003), observamos que nesse espaço, “há um transtorno a ser administrado e que afeta toda a organização da escola.” (p.388). O material empírico foi coletado a partir das questões descritivas de um questionário respondido por trinta e oito diretoras do já referido Sistema e viabilizado pela Secretaria de Educação da mesma cidade. A partir da sistematização, os dados foram codificados e classificados de acordo com as temáticas emergentes, tornando possível a interpretação dos mesmos. Assim o presente estudo, identificou uma rotina acelerada e demasiado cheia que vem limitando a ação gestora fazendo com que esta, por sua vez, busque meios de garantir o que não dá conta, através do grupo de pais. Além disto, percebeu-se que os profissionais (diretores) vêem os professores como a personificação dos empecilhos ao seu fazer. Nas palavras de alguns entrevistados, os professores: “contrariam por contrariar”. Este suposto “empecilho docente” constitui parte do conflito com o qual o gestor depara-se no seu cotidiano e age sobre, gerindo portanto tais situações.